

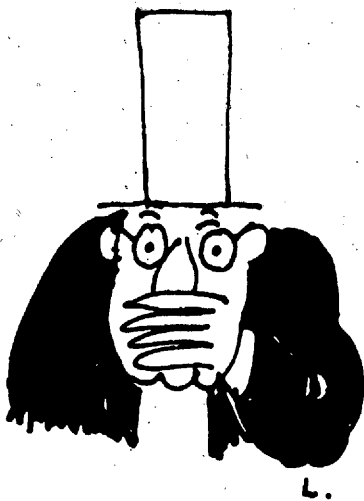
Sarney: Ulysses fez o ato que Costa e Silva recusou

As novas declarações do presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, feitas na Casa do Advogado, em São Paulo, já receberam respostas. O senador José Sarney recorda que o parlamentar opositor foi em 1964, um dos redatores do Ato Institucional que acabou não sendo aceito pelo Comando Supremo da Revolução, que já possuía o seu.

As declarações do sr. Ulysses Guimarães afirmou o senador José Sarney não o redimem da rudeza com que abordou o discurso do Presidente Geisel. Ele deixou de ser Ulysses para ser Euriloco, o afoito, quanto a mim, não tenho por que modificar posições. E acho mesmo que dizer que os atos de exceção e a Emenda Constitucional nº. 1 são transitórias, e uma maneira de acreditar no Brasil, pois, como disse, as nações às vezes têm de aceitar situações que não são desejáveis, mas inevitáveis.

Sobre a revogação de atos institucionais ou a reforma constitucional, o senador maranhense disse que "será determinada pela capacidade do país em superar suas crises e não pela ação política de grupos de coação desejosos de queimar etapas".

—O deputado Ulysses Guimarães desconhece que o mundo vive numa crise sem precedentes, na qual a instabilidade dos sistemas políticos faz o tropel das desordens ser ouvido até perto de nossas fronteiras, e fica somente numa análise simplista e irrealista.



Em seguida, Sarney estranhou essa posição do presidente do MDB " pois ele já foi governo e, como tal, conhece as suas dificuldades", recordando que, em 1964, quando a Revolução triunfou e o deputado Ranieri Mazzili assumiu o governo, foi constituído um grupo de trabalho encarregado de conjurar a crise com um Ato Institucional. Desse grupo fazia parte o Sr. Ulysses Guimarães e, ao que consta, neste documento um dos seus membros levantou a hipótese da suspensão de direitos políticos ser por 15 anos e não de 10, como acabou sendo adotado.

Fernando Gama nega influência de radicais